

# Sistema Bancário Português: desenvolvimentos recentes

3.º trimestre 2019



BANCO DE  
PORTUGAL  
EUROSISTEMA

Lisboa, 2019 • [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)

Redigido com informação disponível até 12 de dezembro de 2019.

**Sistema Bancário Português: desenvolvimentos recentes** • Banco de Portugal | Rua Castilho, 24 | 1250-069 Lisboa • [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) • Edição | Departamento de Estabilidade Financeira • Design | Departamento de Comunicação e Museu | Unidade de Design • ISSN 2183-9646 (*online*)

# Sistema bancário português – 3.º trimestre de 2019

## Estrutura de balanço

Face ao trimestre anterior, o ativo total do sistema bancário aumentou 0,2%, essencialmente por via dos empréstimos a outras instituições de crédito (OIC), que aumentaram 9,7%, e dos títulos de dívida detidos (aumento de 0,6%), em particular de sociedades não financeiras. Em sentido inverso, destaca-se a redução, em 5,5%, das disponibilidades em bancos centrais.

O financiamento obtido junto de bancos centrais diminuiu 4,5%, situando-se em 4,7% do ativo em setembro de 2019. O financiamento líquido interbancário diminuiu 8,8%, decorrente do referido aumento dos empréstimos a OIC e da redução de 2,9% dos depósitos de OIC, situando-se em 4,9% do ativo.

O rácio de transformação reduziu-se em 0,2 pp, para 88%, e o rácio de cobertura de liquidez diminuiu 1,4 pp, para 210,9%, permanecendo significativamente acima do mínimo regulamentar (100%).

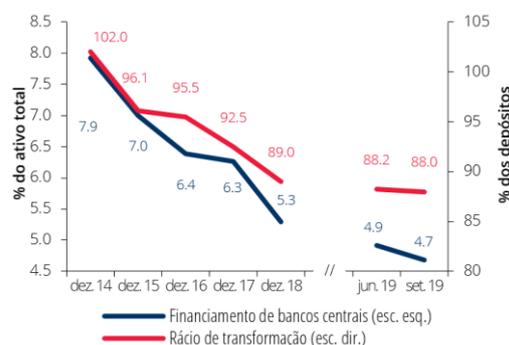
## Qualidade dos ativos

Os empréstimos *non-performing* (NPL na sigla inglesa) diminuíram 1,7 mM€ (7,3%) no 3.º trimestre de 2019. O rácio de NPL reduziu-se em 0,6 pp, para 7,7%. O rácio de NPL líquido de imparidades diminuiu 0,4 pp, para 3,6%.

No segmento de SNF o *stock* de NPL diminuiu 1,1 mM€ (7%), tendo o rácio decrescido 0,9 pp, para 15,7%. No segmento de particulares o *stock* de NPL reduziu-se em 596 M€ (9,4%), tendo o rácio diminuído 0,4 pp, para 4,0%.

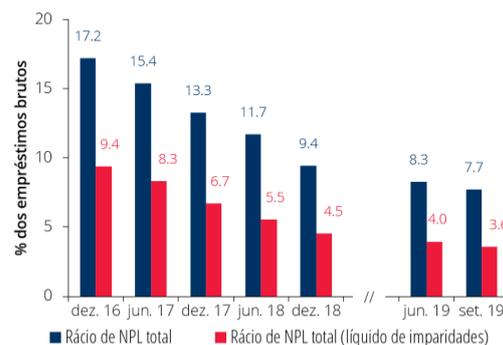
O rácio de cobertura dos NPL por imparidades aumentou 1,2 pp, para 53,5%. O rácio de cobertura por imparidades aumentou 1,5 pp no segmento das SNF e 1,1 pp no segmento dos particulares, para 58,5% e 42,2% respetivamente.

Gráfico 1 • Financiamento de bancos centrais e rácio de transformação



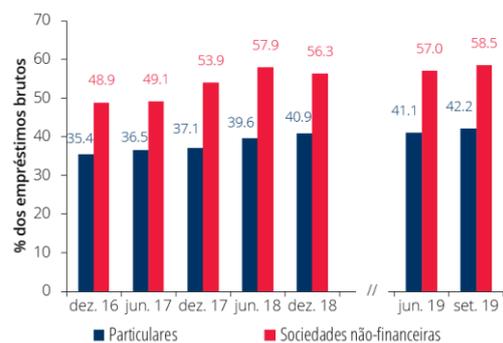
Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 2 • Rácios de NPL



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 3 • Rácios de cobertura de NPL



Fonte: Banco de Portugal.

### Rendibilidade

Até ao final do 3.º trimestre de 2019, a rendibilidade do ativo (ROA) do sistema bancário manteve-se estável face ao período homólogo de 2018, situando-se em 0,8%. A rendibilidade do capital próprio (ROE) aumentou 0,4 pp, para 9,1%.

A estabilidade do ROA refletiu, por um lado, o aumento de 4,2% da margem financeira e, em menor grau, a diminuição de 20,5% do fluxo líquido de provisões e imparidades. Por outro lado, estes contributos positivos foram compensados por uma deterioração dos resultados de operações financeiras em 36,3%, um aumento de 2,4% dos custos operacionais e uma redução de 26,2% dos outros resultados.

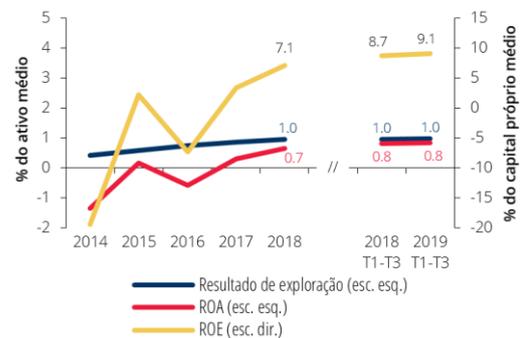
A eficiência do sistema bancário, medida pelo rácio *cost-to-income*, diminuiu em relação ao período homólogo, refletindo o referido aumento dos custos operacionais, o qual foi superior ao crescimento do produto bancário.

### Solvabilidade

No 3.º trimestre de 2019, o rácio de fundos próprios totais aumentou 0,3 pp, para 16,4%, refletindo a emissão de instrumentos elegíveis para fundos próprios adicionais de nível 1 (*Additional Tier 1*) e para fundos próprios de nível 2 (*Tier 2*) por parte de duas instituições de maior dimensão.

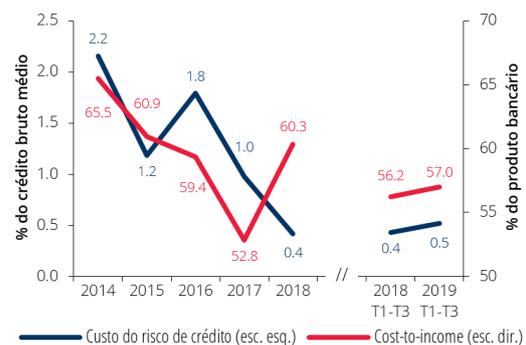
O rácio de alavancagem aumentou 0,1 pp para 7,8%, mantendo-se acima do mínimo de referência definido pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia (3%), o qual se tornará um requisito de cumprimento obrigatório a partir da data de início de aplicação do novo CRR (28 de junho de 2021).

**Gráfico 4 • Rendibilidade do ativo (ROA), do capital próprio (ROE) e resultado de exploração**



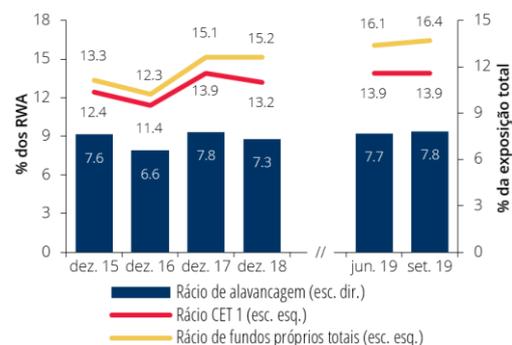
Fonte: Banco de Portugal.

**Gráfico 5 • Rácios *cost-to-income* e custo do risco de crédito**



Fonte: Banco de Portugal.

**Gráfico 6 • Rácios de fundos próprios e rácio de alavancagem**



Fonte: Banco de Portugal.

Nota: RWA é a sigla em língua inglesa para ativos ponderados pelo risco. A exposição total inclui o ativo total, derivados e posições extrapatrimoniais.

## Quadro 1 • Indicadores do sistema bancário português <sup>(a)</sup>

	Notas	Unidade	dez. 15	dez. 16	dez. 17	dez. 18	set. 18	jun. 19	set. 19
<b>Ativo</b>									
Empréstimos a clientes (líquidos de imparidades)	(1)	%	60,0	60,7	60,6	59,7	59,4	59,9	59,8
Títulos de dívida (líquidos de imparidades)	(1)	%	18,3	18,5	19,2	21,4	21,3	22,2	22,3
Títulos de dívida pública portuguesa (valor bruto)	(2)	%	7,1	7,6	8,3	8,8	8,8	8,7	8,4
Ativo total		10 <sup>9</sup> €	407,6	386,2	381,3	384,7	384,0	396,4	397,2
Ativo total / PIB (nominal)		%	226,8	207,1	194,6	188,7	190,0	191,1	189,8
<b>Liquidez e financiamento</b>									
Financiamento de Bancos Centrais	(1)	%	7,0	6,4	6,3	5,3	5,3	4,9	4,7
Financiamento interbancário (líquido de ativos interbancários)	(1)	%	4,7	5,5	5,6	6,1	6,4	5,6	5,1
Depósitos de clientes	(1)	%	62,4	63,6	65,5	67,1	66,4	67,9	67,9
Responsabilidades representadas por títulos	(1)	%	7,5	6,1	4,8	4,2	4,3	3,8	3,9
Capital próprio	(1)	%	8,1	7,7	9,5	9,1	9,3	9,1	9,3
Rácio de transformação (LtD)	(3)	%	96,1	95,5	92,5	89,0	89,5	88,2	88,0
Ativos de elevada liquidez	(4)	%	n.d.	11,3	14,8	17,1	15,8	18,6	18,6
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	(5)	%	n.d.	150,8	173,5	196,4	184,9	212,3	210,9
<b>Qualidade de ativos</b>									
Empréstimos non-performing (valor bruto)		10 <sup>6</sup> €	49 818	46 361	37 001	25 856	31 171	23 452	21 736
Empréstimos non-performing (líquido de imparidades)		10 <sup>6</sup> €	29 512	25 364	18 728	12 435	14 541	11 208	10 118
Rácio de NPL - Total	(6)	%	17,5	17,2	13,3	9,4	11,3	8,3	7,7
Rácio de NPL - Particulares	(6)	%	9,4	8,7	7,1	5,1	6,1	4,4	4,0
Rácio de NPL - Sociedades não financeiras	(6)	%	28,3	29,5	25,2	18,5	22,1	16,6	15,7
Rácio de NPL líquido de imparidades - Total	(7)	%	10,4	9,4	6,7	4,5	5,3	4,0	3,6
Rácio de cobertura de NPL por imparidade - Total	(8)	%	40,8	45,3	49,4	51,9	53,4	52,2	53,5
Rácio de cobertura - Particulares	(8)	%	36,2	35,4	37,1	40,9	39,7	41,1	42,2
Rácio de cobertura - Sociedades não financeiras	(8)	%	44,4	48,9	53,9	56,3	58,7	57,0	58,5
<b>Rendibilidade <sup>(b)</sup></b>									
Rendibilidade do Ativo (ROA)	(9)	%	0,2	-0,6	0,3	0,7	0,8	0,8	0,8
Resultado de exploração	(10)	%	0,6	0,7	0,8	1,0	1,0	1,0	1,0
Rendibilidade do Capital Próprio (ROE)	(11)	%	2,2	-7,3	3,3	7,1	8,7	9,2	9,1
Resultado Líquido		10 <sup>6</sup> €	324	-1 244	-88	1 078	2 256	2 178	2 272
Cost-to-Income	(12)	%	60,9	59,4	52,8	60,3	56,2	57,2	57,0
Custo do risco de crédito	(13)	%	1,2	1,8	1,0	0,4	0,4	0,4	0,5
<b>Solvabilidade</b>									
Fundos próprios principais de nível 1 (CET 1)	(14)	%	12,4	11,4	13,9	13,2	13,5	13,9	13,9
Fundos próprios adicionais de nível 1 (AT 1)	(14)	%	0,2	0,3	0,6	0,8	0,7	1,0	1,1
Fundos próprios de nível 2 (Tier 2)	(14)	%	0,7	0,6	0,7	1,2	1,2	1,2	1,5
Rácio de alavancagem	(15)	%	7,0	7,6	7,8	7,3	7,5	7,7	7,8
Ponderador médio de risco	(16)	%	60,6	58,9	56,0	54,4	55,2	53,7	53,6

Notas:

(a) Os dados do sistema bancário têm subjacente a informação contabilística em base consolidada das instituições de crédito e empresas de investimento, reportada ao Banco de Portugal para fins de supervisão.

(b) Os indicadores de rentabilidade são calculados com os fluxos acumulados desde janeiro até ao período de referência anualizados.

(1) Em percentagem do ativo total.

(2) Estatísticas Monetárias e Financeiras. Em percentagem do ativo das Outras Instituições Financeiras Monetárias.

(3) Rácio entre os empréstimos (líquidos) e os depósitos de clientes.

(4) Corresponde ao montante dos ativos líquidos detidos pelas instituições de crédito, os quais satisfazem requisitos estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2015/61 da Comissão de 10 de dezembro de 2014. Em percentagem do ativo total.

(5) Rácio entre os ativos de elevada liquidez disponíveis e as saídas líquidas de caixa calculadas num cenário adverso com duração de 30 dias.

(6) Rácio entre o valor bruto dos empréstimos non-performing e o valor total bruto dos empréstimos.

(7) Rácio entre o valor dos empréstimos non-performing líquido de imparidades e o valor total bruto dos empréstimos.

(8) Rácio entre as imparidades constituídas para empréstimos non-performing e o valor bruto dos mesmos.

(9) Resultados antes de impostos em percentagem do ativo médio.

(10) Margem financeira e comissões líquidas menos custos operacionais; em percentagem do ativo médio.

(11) Resultados antes de impostos em percentagem do capital próprio médio.

(12) Rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

(13) Fluxo das imparidades para crédito em percentagem do total do crédito bruto médio concedido a clientes.

(14) Em percentagem dos ativos ponderados pelo risco.

(15) Até junho de 2016 corresponde ao rácio entre os fundos próprios de nível 1 e o ativo total. A partir de setembro de 2016, corresponde ao rácio entre os fundos próprios de nível 1 e a exposição total (incluindo os ativos em balanço, derivados e ativos extrapatrimoniais).

(16) Rácio entre os ativos ponderados pelo risco e o ativo total.

